**EBD Ciência e Fé**

Aula Doze

**Deus e o sentido da Vida**

# Qual o sentido da vida?

Essa é provavelmente a pergunta mais profunda (dentro da filosofia) que pode ser feita. Pode não ser a única pergunta do ser humano, mas com certeza é a primeira. A forma como respondemos a ela vai definir como respondemos a todas as outras perguntas da vida.

É provavelmente a única pergunta que define como você vai viver – e como você vai morrer.

Se você tem um sentido na sua vida, você vai viver em função dele, com um objetivo. E pode morrer porque considera esse objetivo importante. Por outro lado, se você entende que a vida não tem um sentido, não tem um objetivo, por que devemos continuar vivendo?

As perguntas sobre o sentido da vida podem ser feitas de diferentes formas:

1. Por que o Universo existe? Porque existe algo, ao invés de nada?
2. Por que o ser humano existe?
3. Por que eu existo?

Apesar de serem questões diferentes, a forma como você responde a cada uma delas vai definir a forma como você responde a todas.

**Quatro Respostas**

# Niilismo e Naturalismo

* A vida é totalmente sem sentido, e não existem valores reais
* Friedrich Nietzsche
* A vida é absurda
* Não há razão para que o Universo exista, não há propósito no cosmos. A vida não tem não tem objetivo
* Evolução materialista
* Não há vida após a morte
* Cometer suicídio ou decidir viver são escolhas sem razão moral. Ambas são válidas.
* Não há valores. Os valores atuais são baseados em preferências pessoais. Cada um pode escolher os valores com os quais mais se adapta / identifica
* Deus está morto – faça o que você quiser (*Gott ist tot)*
  + Nietzsche – a morte de valores morais absolutos e, no fim, a morte de todos os valores
  + *“Deus está morto – Nietzsche, Nietzsche está morte - Deus”*
* Surge com o desenvolvimento da ciência, e a necessidade de que tudo seja totalmente explicado por leis naturais – naturalismo
* Críticas
  + Deus não está morto, apesar do desenvolvimento da Ciência nas últimas décadas. O reconhecimento da existência de Deus sobrevive na sociedade. Isso não prova que Deus existe, mas sim que o Homem moderno não desistiu da ideia apesar da Ciência.
  + Sim, existe valores absolutos. Alguns exemplos:
    - Torturar crianças
    - O Holocausto Judaico
    - Tratar as pessoas com dignidade
  + O niilista não recomenda aos outros que sejam niilistas. Na verdade, é melhor que ele viva em uma sociedade moral, que o tratará bem e com respeito, do que numa sociedade niilista, onde as pessoas não têm objetivos na vida. Um niilista viverá melhor em uma sociedade moral.
  + A vida do ponto de vista niilista é impossível de ser vivida.

# Proposito Temporal – Humanismo otimista

* Concorda com o niilismo no que se refere a que
  + Não existe motivo para a existência de algo ao invés de nada
  + o Universo não tem um objetivo.
  + A vida é um acidente
  + Não existem valores morais absolutos
* Não concordam que a vida não tem um objetivo
  + suicídio não é uma opção
  + a vida é importante
    - “O Universo é neutro, indiferente à existência do homem e aos seus desejos. Mas nós instintivamente descobrimos a vida, experimentamos seu pulso, sua alegria, sua atração. A vida é para ser vivida, apreciada, sofrida e batalhada” (Paul Kurtz)
* O humanismo otimista não tem valores absolutos, e a vida não tem um sentido objetivo em si
  + mas a vida pode ser agradável se eu criar meus valores e viver em função deles.
  + Assim, cada um cria os seus valores
* Críticas:
  + basicamente as mesmas feitas ao niilismo, que defende não haver absolutos morais.

# Proposito Imanente – Transcendentalismo

* Equivalente aos dois primeiros em vários aspectos:
  + não há razão para a existência de algo ao invés de nada
  + não há propósito na existência humana
  + não há vida após a morte
  + o homem é produto do acaso
* Existem, sim, valores absolutos que são inerentes à existência de vida.
  + Eles são parte da formação do Universo.
  + São como constantes cósmicas.
* Eu quero viver uma vida moralmente correta
  + porque isso é certo
  + porque isso me dá sentido, me realiza
    - esse sentido não vem de Deus, ou de outra “entidade cósmica”
    - vem de valores objetivos que são realizados na vida em si mesma.
* Críticas
  + Moralidade
    - Se existem valores morais absolutos, existe a falha, e a culpa decorrente em não se seguir corretamente esses valores
    - E essa culpa existe mesmo quando não há outro ser humano presente.
    - O sentimento de culpa só faz sentido quando estamos na presença de uma Pessoa.
  + Punição
    - Existe o conceito de punição, não simplesmente a reabilitação, ou proteção da sociedade
    - Existe o conceito de devolver o mal com o mal.
    - Estes sentimentos só fazem sentido quando pensamos que nesses casos precisamos “equilibrar” a moral do universo.
    - Porém, como “cobrar” a punição quando não há uma vítima humana de um crime (uma quebra de lei moral).
    - Assim, esse conceito nos leva à necessidade de um outro Ser, que seria a vítima destes crimes. Este Ser é Deus, que é a vítima dos crimes morais.
  + Se existem ordens, é porque alguém as definiu
    - Se existem regras morais absolutas, elas foram definidas por Deus

# Proposito Cósmico – Cristianismo Teísta

O cosmo existe para glorificar a Deus e para promover o bem das criaturas de Deus, especialmente o homem. A história humana tem um sentido, que é a batalha entre o bem e o mal, o Reino de Deus e o reino das trevas. Essa história tem como destino o julgamento divino, com a recompensa daqueles que viveram de acordo com as suas regras morais (que vem de Deus). O Homem é uma criação de Deus, e tem valores de acordo com a sua imagem. O Homem é objeto do amor de Deus. Existe vida após a morte. Valores existem, eles vêm de Deus, e podem ser conhecidos tanto pela intuição e observação das leis naturais, como pelo conhecimento das Escrituras. Meu motivo para seguir a moralidade é amar a Deus, reconhecê-lo como meu criador, e desejar fazer o que é certo aos seus olhos, pensando tanto no meu bem-estar nesta vida como na vida futura. Eu sou moralmente justificado em adotar esse ponto de vista moral porque é moralmente correto fazê-lo e porque Deus garante que irá recompensar e honrar os que o obedecerem.

* Críticas
  + Os valores já eram moralmente corretos, e Deus apenas os deu, ou Deus vez com que esses valores fossem morais?
    - Estes valores fazem parte da natureza de Deus, e são intrínsecos a Ele.
  + Se Deus já disse o que deve ser feito, os homens são apenas marionetes em suas mãos
    - o homem tem o direito de escolher o que quer fazer
    - os valores estão intrínsecos também no homem, que é imagem e semelhança de Deus
    - Deus diz que o homem tem valores, e é objeto do seu amor.